



Vinci Logística FII

Relatório de Desempenho Mensal

JUNHO 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de junho de 2025.

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo.....	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico	4
Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos	6
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos	7
Estimativa de Rendimentos	8
Rentabilidade.....	9
Negociação do Fundo na B3	10
Carteira do Fundo	11
Indicadores Operacionais.....	12
Portfólio	13
Glossário	24
Contato RI.....	24



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

10/12/2018

Código de Negociação – B3

VILG11

CNPJ

24.853.044/0001-22

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação: Logística

Público-alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (30-06-2025)

R\$ 85,13

Valor Patrimonial da Cota (30-06-2025)

R\$ 112,42

Quantidade de Cotas

14.997.396

Número de Cotistas (30-06-2025)

145.507

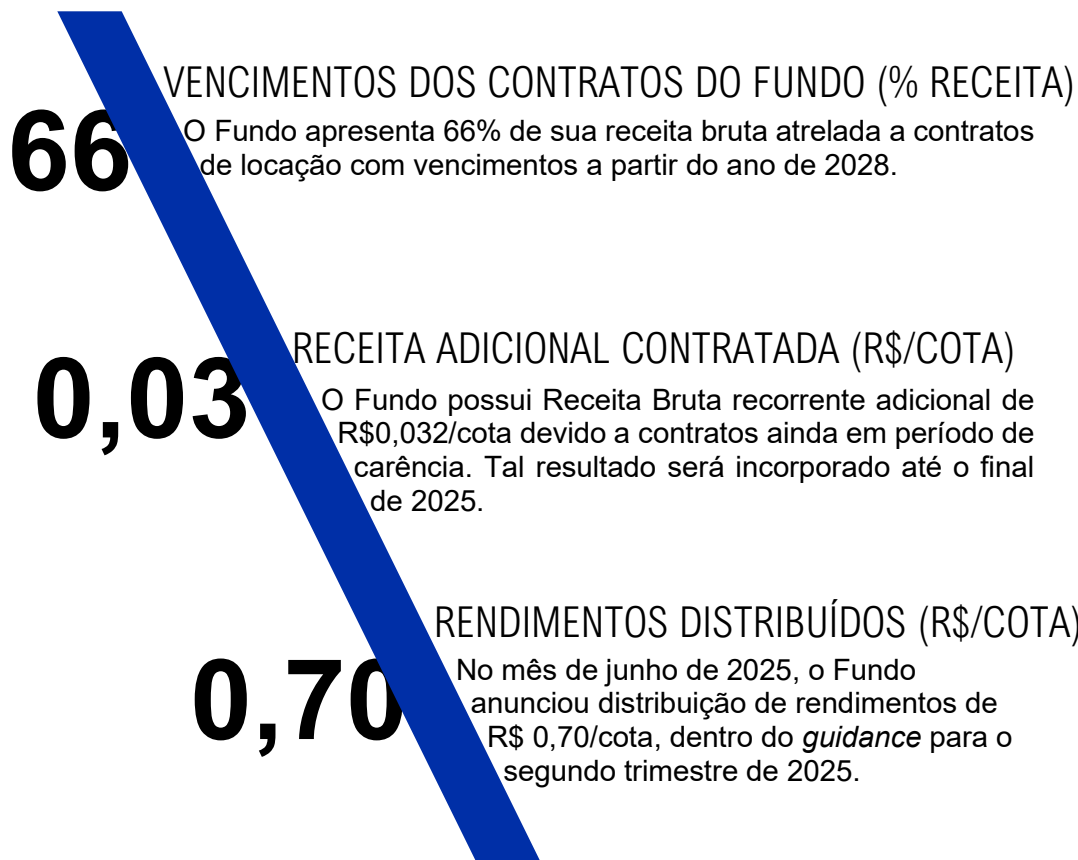
Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O ambiente macroeconômico internacional tem apresentado sinais de desaceleração suave, com implicações importantes para as economias emergentes — em especial, para o Brasil. Nos Estados Unidos, os indicadores mais recentes apontam para uma perda de fôlego na atividade. A expectativa de crescimento do PIB americano para este ano caiu significativamente e hoje se encontra mais próxima de 1,4%, o que representa uma normalização após os picos recentes dos últimos anos. Ainda que o desemprego siga em níveis historicamente baixos, já se observam indícios de enfraquecimento, principalmente nas pesquisas de sentimento que procuram inferir se está “fácil” ou “difícil” conseguir novos empregos.

Por outro lado, a dinâmica inflacionária vem surpreendendo positivamente. O núcleo de inflação, especialmente no setor de serviços (dois terços da inflação), tem desacelerado de forma mais consistente, enquanto os preços de bens (um terço da inflação) continuam sob controle. Esse movimento tem contribuído para mudar a percepção do Federal Reserve em relação à necessidade de manter juros elevados por um período prolongado. A autoridade monetária ainda mantém um tom cauteloso, mas já há sinais internos de dissenso entre seus dirigentes — com alguns membros sugerindo a possibilidade de iniciar cortes de juros já no segundo semestre. Em termos práticos, a inflação segue ancorada, os salários mostram moderação e a atividade caminha para um nível de crescimento menor, mais sustentável, o que fortalece a visão de que os EUA entrarão em um ciclo de alívio monetário de forma controlada.

Na Europa, os primeiros sinais de recuperação da atividade começam a aparecer após um longo período de estagnação. Indicadores antecedentes, como o PMI de manufaturas, voltaram a subir, aproximando-se da zona de expansão. A inflação, por sua vez, segue em desaceleração, abrindo espaço para que o Banco Central Europeu siga com cortes adicionais de juros. Embora o crescimento esperado ainda seja modesto, o ambiente mais benigno de preços e a expectativa de estímulos fiscais em alguns países contribuem para um cenário levemente mais construtivo em relação ao crescimento.

A China, por outro lado, continua enfrentando desafios estruturais significativos. O modelo de crescimento segue fortemente baseado na produção industrial, enquanto o consumo interno não demonstra sinais relevantes de retomada. A inflação ao produtor permanece em território negativo desde 2022, reforçando a percepção de excesso de oferta e fragilidade na demanda. A crise do setor imobiliário, que já se estende há vários trimestres, segue sem solução definitiva, afetando bancos e governos locais. Como consequência da demanda interna fraca, observa-se uma crescente ofensiva exportadora chinesa, especialmente no setor de veículos elétricos, que tem gerado fricções comerciais com países importadores. O modelo chinês ainda entrega crescimento — estimado entre 3,5% e 4% ao ano — mas de forma cada vez mais artificial e com impactos limitados sobre o resto do mundo.

O cenário político brasileiro começa a ganhar forma à medida que nos aproximamos das eleições de 2026. As pesquisas de avaliação de governo vêm mostrando um desgaste crescente da administração atual. O índice de aprovação segue em queda, enquanto o

percentual de eleitores que avaliam o governo como "ruim ou péssimo" já supera os 45%. Embora o presidente Lula mantenha uma base cativa de apoio, principalmente entre os eleitores historicamente ligados ao PT, sua capacidade de expandir esse núcleo para o eleitorado de "centro" tem se mostrado limitada.

Do lado da oposição, nomes como o do governador Tarcísio de Freitas ganham tração, ainda que sua taxa de conhecimento nacional seja relativamente baixa neste momento. O potencial de crescimento é relevante, especialmente se o cenário econômico continuar favorecendo um discurso de eficiência fiscal, redução de impostos e segurança pública — pautas em que a direita tem encontrado maior aderência com o eleitorado de "centro".

Em paralelo, o mercado observa com atenção o efeito de uma possível mudança de governo sobre os ativos locais. A percepção crescente de que a atual administração pode não se reeleger já começa a ser precificada, em linha com o que se viu na Argentina em 2023, quando a bolsa iniciou uma trajetória de valorização bem antes da confirmação da vitória de Javier Milei. A leitura predominante é que, independentemente do nome, o viés de alternância pode gerar um ambiente mais pró-mercado, o que reforça a atratividade dos ativos brasileiros no médio prazo.

O Brasil se destaca positivamente neste cenário global de crescimento moderado. Dois fatores centrais sustentam essa visão construtiva: o início da normalização do ciclo de juros e uma política fiscal menos expansionista do que nos dois primeiros anos do governo Lula (déficit primário recuou de -2,5% do PIB em meados de 2024 para um superávit de +0,2% do PIB em maio de 2025). A política monetária segue rumo ao início processo de flexibilização no final de 2025, após atingir níveis historicamente elevados de juro real. É importante notar que a curva de juros já começou um processo de deslocamento para baixo, sugerindo que apesar da Selic alta, o mercado já começa a antecipar quedas nas taxas de juros mais a frente. Também é importante ressaltar que a taxa de inflação implícita no mercado para os próximos 12 meses (comparando papéis pré-fixados com aqueles indexados à inflação) caiu de cerca de 7,8% em janeiro de 2025 para 3,99% nas últimas semanas.

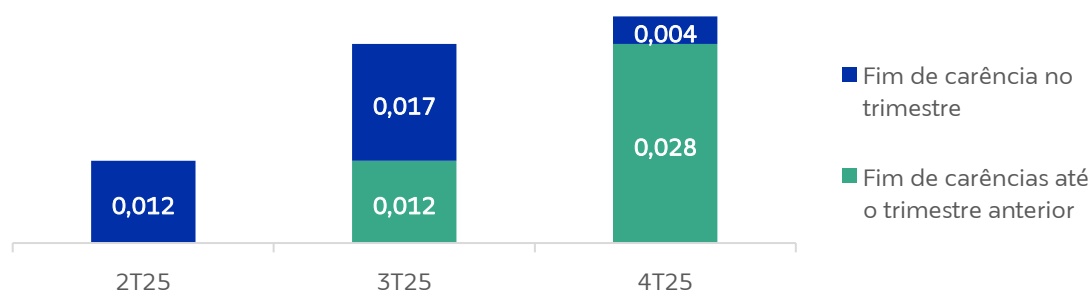
A atividade econômica surpreendeu positivamente no primeiro trimestre, puxada principalmente pelo agronegócio. A safra recorde de soja, por exemplo, teve efeito multiplicador importante sobre o consumo nas regiões produtoras. Para o segundo semestre, espera-se uma contribuição adicional do gasto público, o que deve sustentar o crescimento em torno de 2,5% no ano. O mercado de trabalho permanece apertado, com baixa taxa de desemprego, mas sem pressões inflacionárias salariais relevantes.

O Brasil, portanto, segue bem posicionado para aproveitar a conjuntura internacional mais acomodatória, ao mesmo tempo em que carrega diferenciais importantes em termos de valuation e fundamentos. A combinação de quedas de juros (da curva & SELIC), menor impulso fiscal e possível mudança de ciclo político reforça a atratividade do país no radar dos investidores.

Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos

Levando-se em conta os períodos de carência dos novos contratos de locação assinados, somados os demais períodos ainda vigentes, o resultado recorrente do Fundo apresenta um incremento contratado de R\$0,032/cota, a ser atingido até o quarto trimestre de 2025, de acordo com o gráfico abaixo.

Incremento no Resultado Recorrente do Fundo em decorrência dos términos das carências



Performance do Fundo

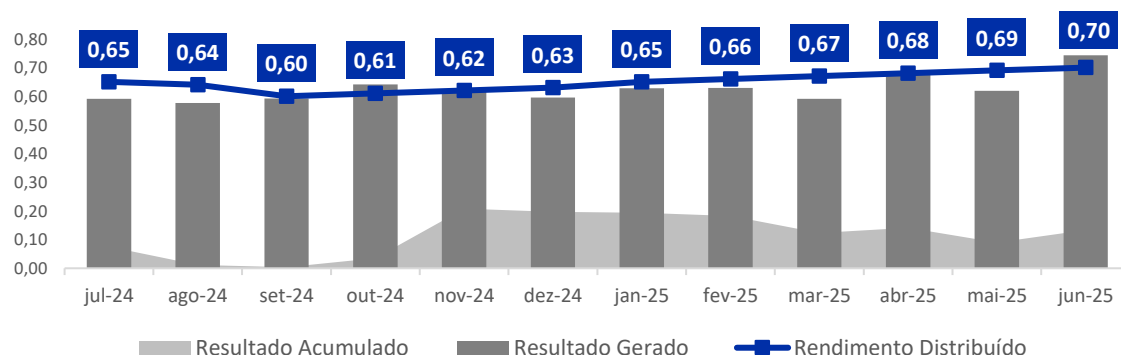
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em junho foi de R\$ 11.144 mil, o equivalente a R\$ 0,74/cota. O resultado dos imóveis totalizou R\$ 13.532 mil, o equivalente a R\$ 0,90/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 1.993 mil, o equivalente a R\$ 0,13/cota. **A rentabilidade passada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Resultado do Fundo	Junho 25 (R\$ mil)	Junho 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	13.532	0,90	0,80	0,81
Resultado Financeiro	-1.600	-0,11	-0,10	-0,07
Receita Financeira	609	0,04	0,03	0,04
Despesa Financeira	-2.209	-0,15	-0,13	-0,11
Taxa de Administração	-932	-0,06	-0,06	-0,07
Administrador e Escriturador	-171	-0,01	-0,01	-0,01
Gestor	-761	-0,05	-0,05	-0,06
Outras Receitas/Despesas	-147	-0,01	-0,01	-0,02
Resultado Recorrente Total	10.853	0,72	0,62	0,64
Resultado Não Recorrente	291	0,02	0,02	0,01
Ganhos de Capital	291	0,02	0,02	0,01
Outros	-	-	-	-
Resultado Total	11.144	0,74	0,62	0,64
Rendimentos a serem distribuídos	10.498	0,70	0,63	0,65

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	1.347	0,09
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	646	0,04
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	1.993	0,13

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



Estimativa de Rendimentos

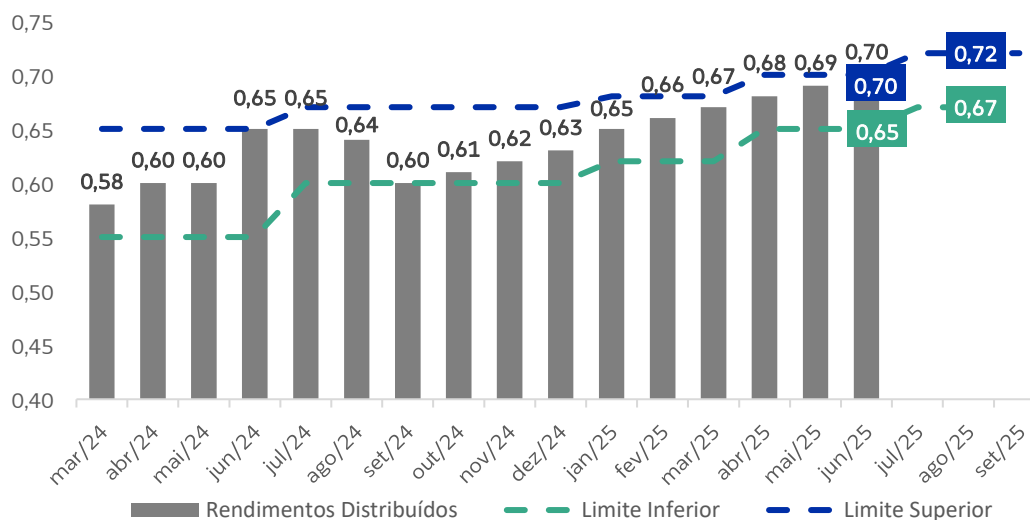
Levando-se em consideração as atividades em andamento e, principalmente, as já realizadas, de comercialização dos espaços vagos do Fundo, a faixa estimada de rendimentos para o segundo trimestre de 2025 se situa entre R\$ 0,65 e R\$ 0,70 por cota. Já para o terceiro trimestres de 2025, a faixa fica no intervalo de R\$0,67 a R\$0,72/cota. Esta estimativa não leva em consideração eventuais novas vacâncias e/ou inadimplências no Fundo.

Estas estimativas se devem aos contratos de locação já assinados relativos aos espaços que estavam vagos e que possuem períodos de carência em andamento, de acordo com a seção “Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos” do comentário do Gestor.

A Gestão continua trabalhando ativamente na comercialização dos espaços ainda vagos e, em havendo atualizações, estas serão informadas pelos meios de comunicação do Fundo. Adicionalmente às atividades de comercialização, a Gestão se mantém atenta a oportunidades de reciclagem do portfólio.

A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



Rentabilidade

Rentabilidade	Junho 25	Acumulado 2025	Desde a 6ª emissão	Desde o IPO - 2ª emissão	Desde o Início¹
Valor da Cota de Referência Inicial	86,27	73,97	118,00	110,00	90,91
Valor da Cota Final Ajustada ¹	85,13	85,13	85,13	85,13	85,13
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	-1,3%	15,1%	-27,9%	-22,6%	-6,4%
Rendimentos e Outros ²	0,8%	5,9%	30,9%	67,1%	33,2%
Rentabilidade Bruta do Fundo	-0,5%	20,9%	3,0%	44,5%	26,8%
IFIX³	0,6%	11,8%	21,1%	39,2%	51,7%
IBOVESPA ⁴	1,3%	15,4%	25,8%	47,0%	61,6%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	-1,3%	12,1%	-27,9%	-22,6%	-6,4%
Rendimentos e Outros	0,8%	5,9%	30,9%	67,1%	33,2%
Rentabilidade Líquida do Fundo ⁵	-0,5%	17,9%	3,0%	44,5%	26,8%
CDI Líquido ⁶	0,9%	5,5%	47,6%	56,4%	60,3%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de junho cotada na B3 a R\$ 85,13, uma variação de -1,3% que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -0,5% no mês. A rentabilidade acumulada total do Fundo desde o seu início é de 26,8%. Neste mesmo período, o IFIX apresentou rentabilidade total de 50,8%. Para o caso de investidores pessoa física, simulamos a rentabilidade líquida do Fundo e comparamos com a rentabilidade líquida do CDI. Neste cenário, a rentabilidade líquida total do Fundo desde o seu início foi de 26,8% representando 44,5% do CDI líquido no período. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



Fonte: Bloomberg

1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período, além dos direitos de subscrição referentes a 2ª emissão e 6ª emissão de cotas do Fundo, utilizando o critério de precificação adotado pela Bloomberg.

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de junho negociabilidade e representatividade na B3.

5 Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.

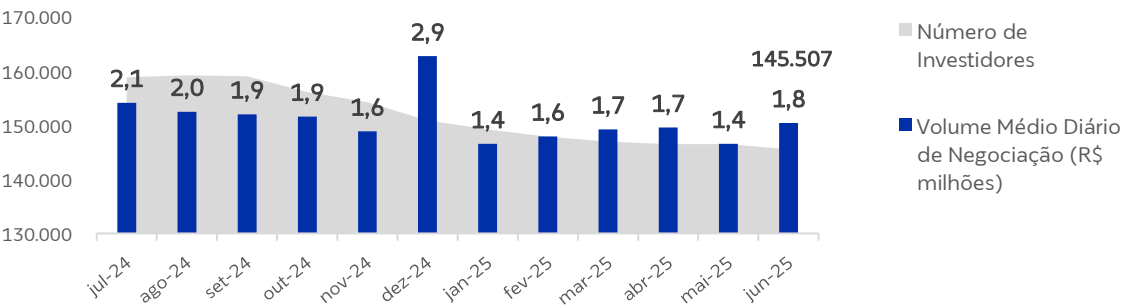
6 Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Junho 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	1.287.226
Número de Cotistas	145.507
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	1.782
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,8%

Fonte: Reuters e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de Junho com 145.507 cotistas e um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 1,8 milhão, que representou um giro equivalente a 2,8% das cotas do Fundo.

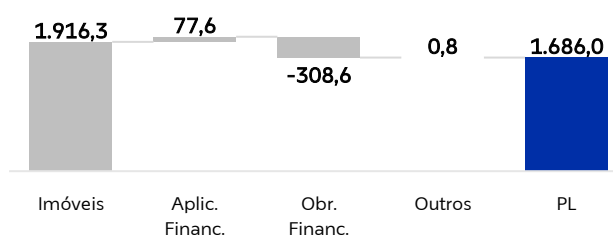


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de junho era R\$ 1,7 bilhão e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1,9 bilhão.

As aplicações financeiras totalizam R\$ 77,6 milhões, que incluem R\$ 51,5 milhões em ativos com liquidez imediata e R\$ 26,0 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	1.916,3	127,8
Aplicações Financeiras	77,6	5,2
Obrigações Financeiras	-308,6	-20,6
A Pagar / Receber	0,8	0,1
Patrimônio Líquido	1.686,0	112,4

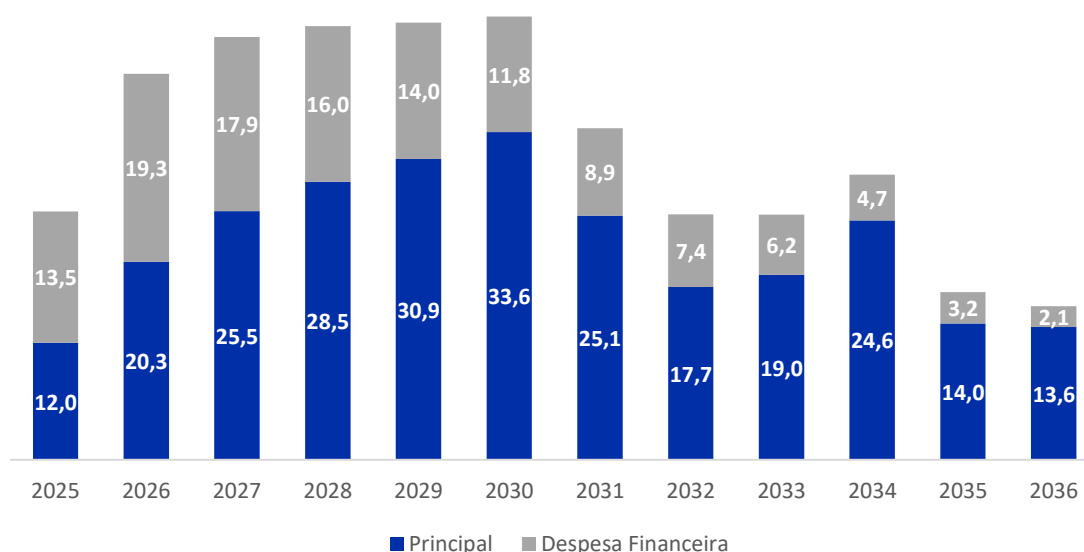


O Fundo possui R\$ 308,6 milhões em obrigações financeiras de longo prazo e, líquido das aplicações financeiras, R\$ 231,0 milhões, que representam 12,1% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, 6,9% apresentam vencimento em até 12 meses.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo (MM)	% Total
CRI Fernão Dias e Privalia	<u>19A0093844</u>	IPCA + 7,5%	jan/31	50,9	17%
CRI Alianza Park	<u>21K0495192</u>	IPCA + 6,5%	nov/36	154,7	50%
CRI Castelo 57 Business Park	<u>22A0377996</u>	IPCA + 7,4%	jan/31	102,9	33%
Total		-	-	308,6	100%

Fonte: Administrador

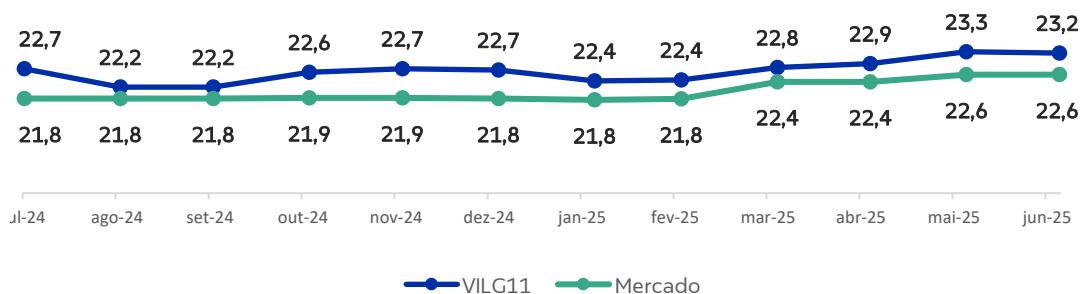
Cronograma de Pagamento das Obrigações de Aquisição de Imóveis a Prazo (R\$ milhões)



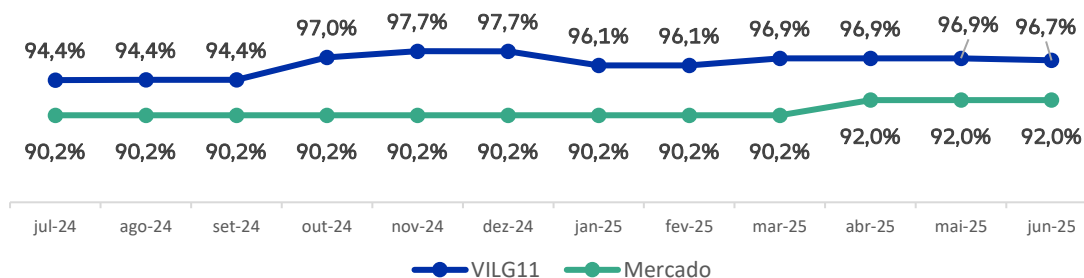
Indicadores Operacionais

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de junho.

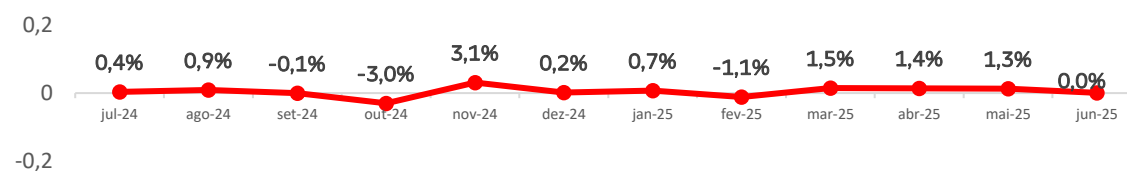
Receita Média de Aluguel (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Financeira do Fundo (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

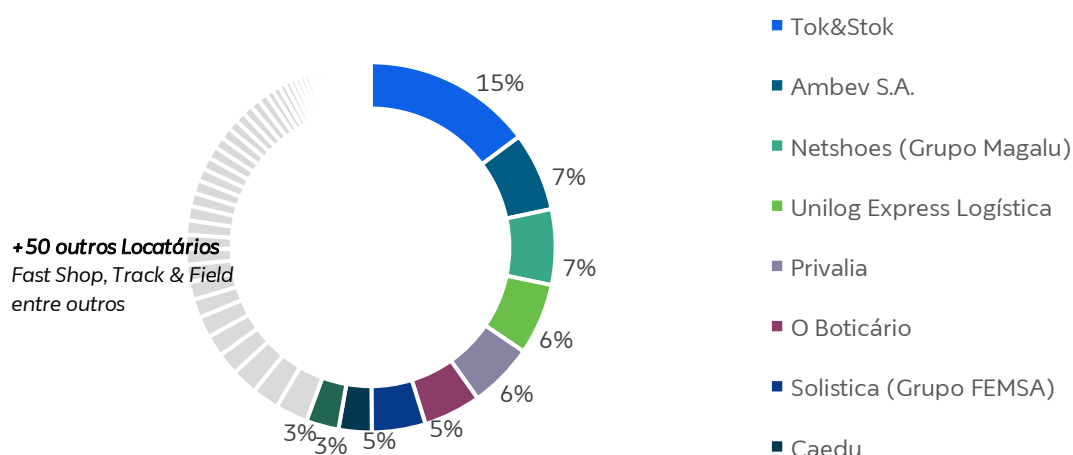


Portfólio

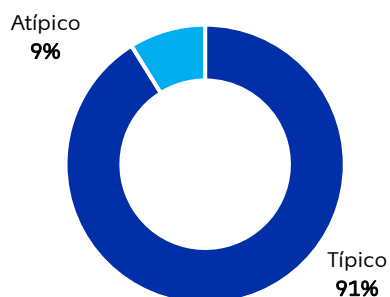
O portfólio do Fundo ao final do mês de junho era composto por participação em 15 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 590 mil m² de ABL própria com mais de 50 locatários diversos.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

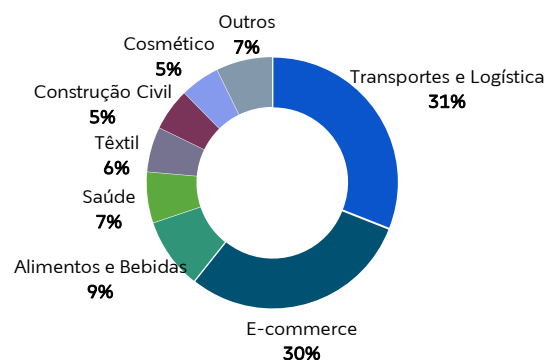
Locatário¹



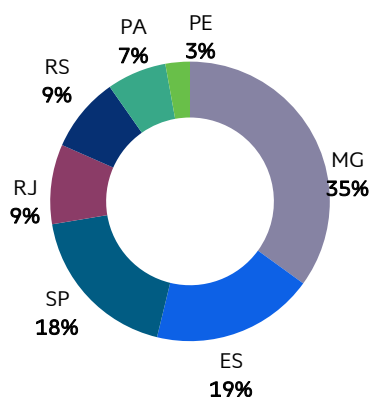
Tipo de Contrato



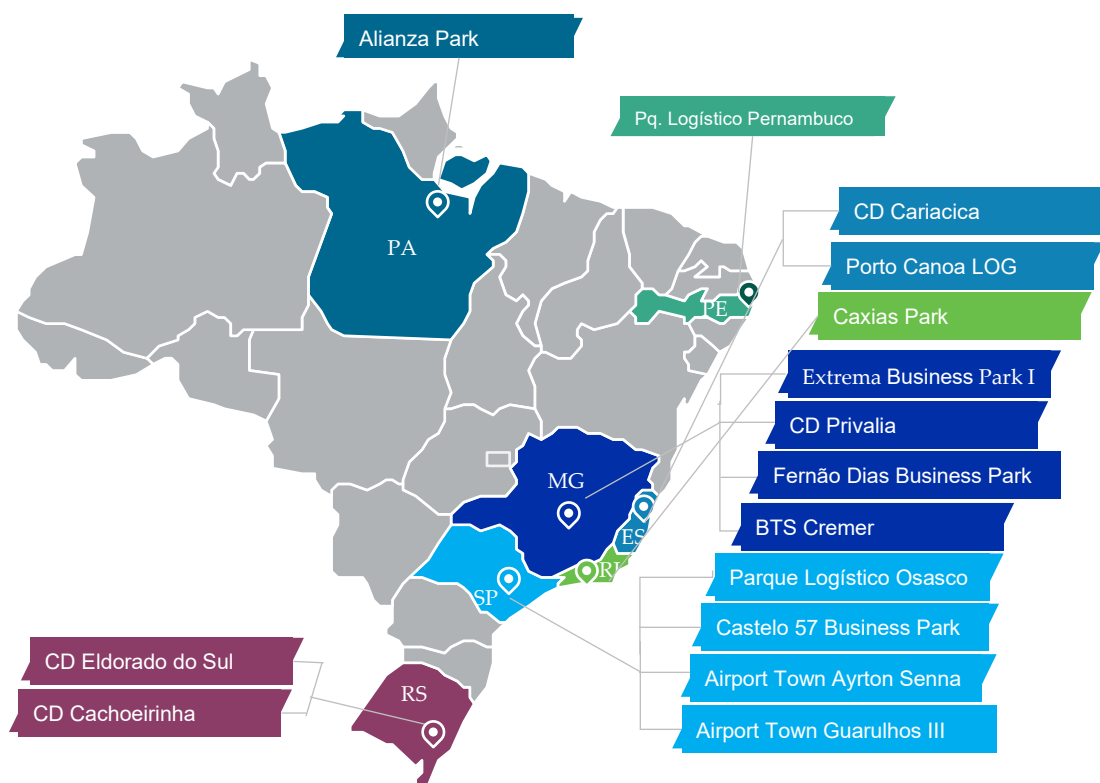
Segmento de Atuação



Estado



¹ foram detalhados os locatários que representam mais de 3% da receita do Fundo.



O portfólio apresentava no final do mês de junho prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)¹ de 3,5 anos. Portfólios com contratos mais longos demorarão mais para refletir eventuais aumentos dos aluguéis praticados no mercado, enquanto portfólios com vencimentos no curto prazo terão o potencial de reajustar os níveis de receita.

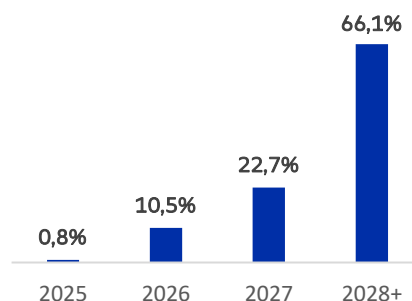
Em relação aos vencimentos dos contratos, cerca de 0,8% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2025, enquanto os contratos remanescentes, equivalentes a 99,2% da receita possuem vencimentos entre os anos de 2026 e 2038, sendo 88,7% a partir de 2027.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

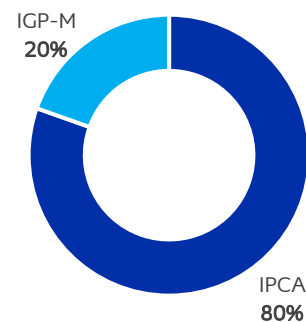
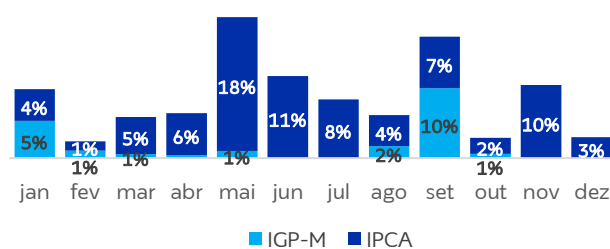
WAULT¹



Vencimentos



Mês de Renovação e Índice de Reajuste



¹ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Extrema Business Park I – Rodovia Fernão Dias, km 943 – Extrema, MG



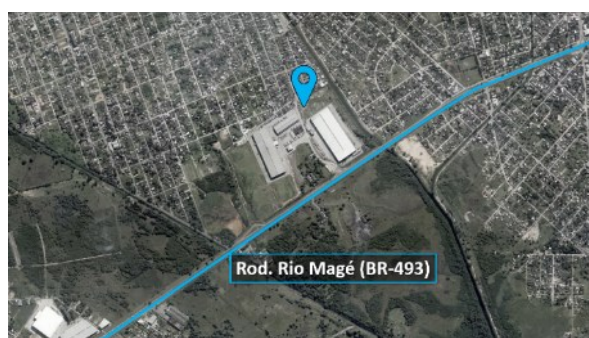
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	66.940 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Tok&Stok
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Caxias Park – Rodovia Rio Magé, km 3,5 – Duque de Caxias, RJ



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	76.600 m²
Taxa de Ocupação	98%
Principais Locatários	Transmagna, Arco Foods, MN Tecidos
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica	E - E-commerce	C - Condomínio Logístico	P - Parceria Estratégica	B - BTS/SLB
-----------------------------	----------------	--------------------------	--------------------------	-------------

Fernão Dias Business Park – Rodovia Fernão Dias, km 891,5 – Extrema, MG



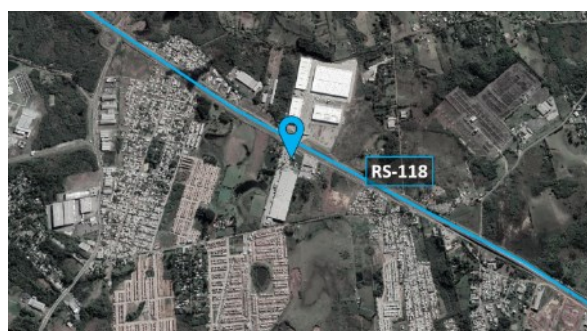
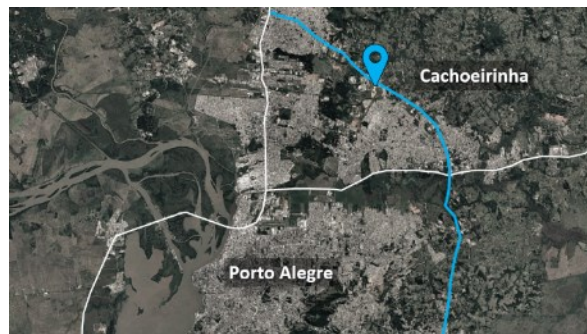
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	57.403 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo Magalu
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



CD Cachoeirinha – RS-118, km 11 – Cachoeirinha, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	36.722 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo FEMSA
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica

E - E-commerce

C - Condomínio Logístico

P - Parceria Estratégica

B - BTS/SLB

Centro de Distribuição Privalia – Rodovia Fernão Dias, km 933 – Extrema, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	26.774 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Privália
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Atípico



Parque Logístico Osasco – Rodovia Raposo Tavares – Osasco, SP



% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	29.631 m²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Fulwood
Locatários	Rossi e Track&Field
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Airport Town Ayrton Senna – Rodovia Ayrton Senna – Guarulhos, SP



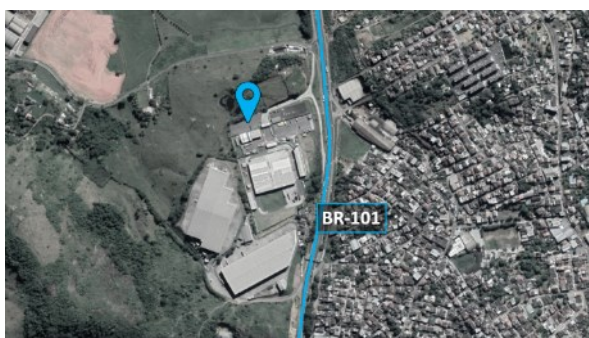
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	18.923 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatários	Diversos
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



CD Cariacica – BR-101 – Cariacica, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.502 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

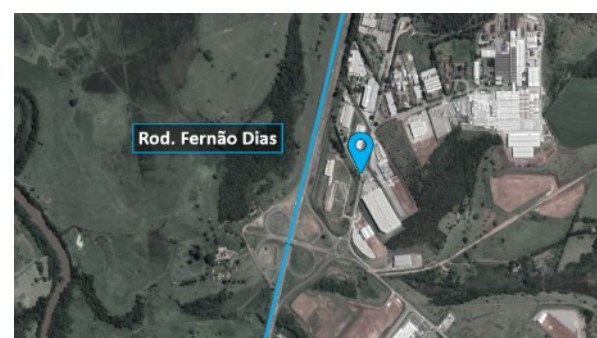


CD Eldorado – BR-290 – Eldorado do Sul, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	15.512 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico

BTS Cremer – Avenida das Quaresmeiras – Pouso Alegre, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	13.899 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Cremer
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

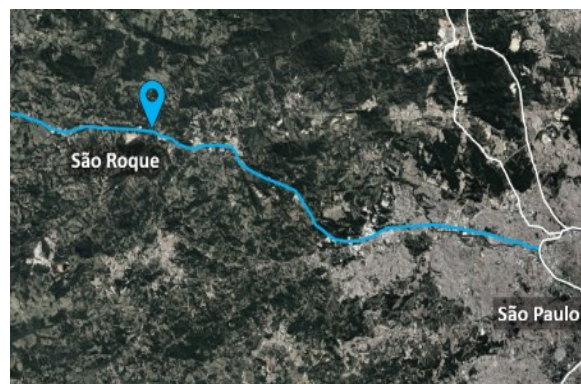
Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP



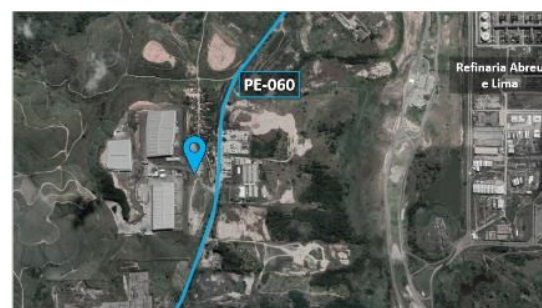
% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	61.242 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Caedu e outros
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Parque Logístico Pernambuco – Rodovia Armínio Guilherme, 82 – Ipojuca, PE



% Participação VILG11	50%
Área Bruta Locável Total	70.222 m²
Taxa de Ocupação	83%
Gestão Condominial	Proxy
Locatário	CT Botelho e Supporte
Tipo de Contrato	Típico



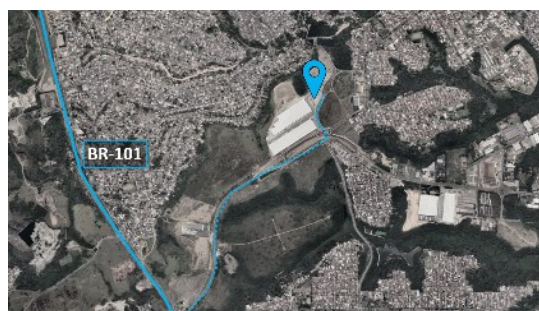
Legenda Pilares

L L - Localização Estratégica
 E E - E-commerce
 C C - Condomínio Logístico
 P P - Parceria Estratégica
 B B - BTS/SLB

Porto Canoa LOG – Av. Civit – Serra, ES



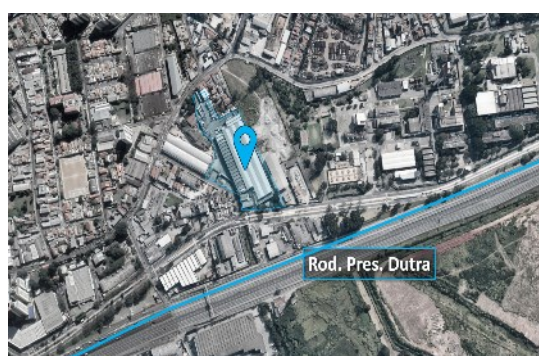
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	95.146 m²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Innova
Principais Locatários	Boticário, Unilog, Fast Shop, entre outros
Tipo de Contrato	Típico



Airport Town Guarulhos III – Rua Kida, 191 (Rod. Pres.Dutra) – Guarulhos, SP



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.219 m²
Taxa de Ocupação	92%
Locatário	Movvi e outros
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Alianza Park Belém – BR-316, Benevides, PA



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	48.860 m²
Taxa de Ocupação	84%
Principais Locatários	Mercado Livre, DHL, Extrafarma e outros
Gestão Condominial	Athayde
Tipo de Contrato	Típico

Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincilogistica.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-

fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

The background is a solid blue color. It features several white geometric elements: two parallel diagonal lines in the top left, a large diamond shape in the top right, and two concentric circular arcs in the bottom left.

**VINCI
COMPASS**